

Autor: Rafael Sathler

Orientador: Antonio José T. Guerra

Título: **Influência da Orientação, Declividade e Morfologia de Encostas nos Conteúdos de Matéria Orgânica de Solos da Bacia do rio Bonito (Posse, Petrópolis, RJ)**

Nº de páginas: 115

### **Resumo:**

A bacia hidrográfica do rio Bonito é uma área de expressiva atividade econômica, predominantemente agrícola, situada no município de Petrópolis, Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Sérias limitações de uso, típicas de áreas montanhosas tropicais, são observadas, tais como solos ácidos e distróficos, e encostas de fortes declividades. O crescimento econômico da área, expresso por asfaltamento de estrada de rodagem, diversificação de atividades econômicas e ocupação de novas áreas pela agricultura, pode ampliar a

ocupação de áreas com sérias limitações ao uso agrícola. A ocorrência de solos com expressivos conteúdos de matéria orgânica revela-se um atenuante às referidas limitações. O conhecimento da dinâmica do acúmulo de matéria orgânica, ditada por fatores de âmbito geomorfológico, possibilita a condução de novas ocupações a espaços mais propícios à agricultura. A realização de correlações entre dados pedológicos e geomorfológicos, a partir de uma integração típica de estudos das relações Solo-Paisagem, possibilitou avaliar que a profundidade e diferenciação de horizontes superficiais são diretamente influenciadas pela morfologia e declividade de encostas, enquanto que os conteúdos de matéria orgânica dos solos da bacia respondem basicamente à morfologia de encostas e a aspectos de cobertura vegetal associados à orientação de vertentes. Nesse sentido, a expansão das áreas agrícolas pode guiar-se por critérios de morfologia e declividade de encostas, direcionando-se a encostas mais abaciaadas e com declives mais suaves, onde se localizam solos mais profundos e produtivos. O respeito a tais critérios pode assegurar a ocupação de áreas economicamente mais viáveis, assegurando um maior desenvolvimento econômico.